

INTERAÇÃO GENÓTIPO X LOCAL NO DESEMPENHO DE HÍBRIDOS DE MILHO NA SAFRA DE 2015/2016

Graziele Ferreira Posser¹; Jane Rodrigues de Assis Machado².

¹ Acadêmica do curso de Agronomia - UPF. Bolsista Pibic/CNPq. ² Pesquisadora da Embrapa Milho e Sorgo, orientadora.

O melhoramento de milho busca cultivares com alto potencial de rendimento de grãos e estabilidade na produção considerando a variabilidade do genótipo e do ambiente. O objetivo do experimento foi avaliar a interação genótipo x local (IGL) no desempenho de híbridos na safra de 2015/2016. Os ensaios foram conduzidos em dois locais: Passo Fundo e Panambi, em delineamento látice 5x5 com duas repetições e 25 tratamentos, dispostos em linhas de 5 m, espaçadas de 0,80 m. A análise de variância foi em esquema fatorial com dois fatores, 1) Genótipo e 2) Local. As características avaliadas foram altura de plantas (AP), altura de inserção da primeira espiga (AE), umidade de grão na colheita (UM), e produtividade de grãos (PG). Na análise de variância a AP e AE apresentaram diferença significativa entre os genótipos; para PG houve diferenças significativas entre locais e para IGL ($P < 0,01$). AE também mostrou diferença entre locais ($P < 0,05$), e não houve diferença significativa para UM. As médias dos locais foram: AP=210 cm, AE=95 cm, UM=16% e PG=7.703 kg ha⁻¹. No desdobramento da IGL para PG de genótipos dentro de locais em Passo Fundo os híbridos P30F53HY (13.640 kg ha⁻¹), AG 9045 PRO2 (12.959 kg ha⁻¹) e Status Viptera (12.148 kg ha⁻¹) apresentaram maior PG (grupo a) e os híbridos 1O1995 (10.490 kg ha⁻¹), 1O1990 (10.489 kg ha⁻¹), P2530HY (10.388 kg ha⁻¹), P1630HY (10.271 kg ha⁻¹), 1O1988 (9.987 kg ha⁻¹), 1O1986 (9.945 kg ha⁻¹), 1O1989 (9.524 kg ha⁻¹), 1O1994 (9.361 kg ha⁻¹), 1O1982 (9.360 kg ha⁻¹) e 1O1997 (9.172 kg ha⁻¹) ficaram com PG acima da média geral (grupo b). Em Panambi não houve diferença significativa entre os híbridos. Na avaliação conjunta os híbridos AG 9045 PRO2, P30F53HY, Status Vip Tera e 1O1988 apresentaram melhor desempenho pelo teste de Scott-knott 5%, porém os demais híbridos experimentais não diferiram das outras testemunhas, sendo assim os oito híbridos citados acima irão compor o ensaio de VCU (valor de cultivo e uso).

Palavras-chave: *Zea mays*, melhoramento de milho, adaptabilidade.

Apoio: Embrapa Trigo, CNPq